

Governo pede dólares para garantir água

Brasília — O lago de Santa Maria, que abastece o Plano Piloto, vai secar até novembro e o racionamento de água em Brasília é inevitável, anunciam, na semana passada, técnicos da Caesb (Companhia de Águas e Esgoto de Brasília). Seu presidente, William Penido, embarcou ontem para os Estados Unidos, onde tentará junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) recursos para pôr em dia os projetos relativos ao abastecimento de água, defasados 10 anos.

Segundo o governador José Aparecido, "serão desenvolvidos com urgência projetos de emergência para reduzir o problema". Mas esse não é o único problema dos habitantes do Distrito Federal: transporte

deficiente, aluguéis caríssimos e difícil acesso à infra-estrutura atormentam a vida dos habitantes da "capital do terceiro milênio".

— Construir uma cidade para ter 500 mil habitantes e não crescer mais é uma fantasia. Isso não acontece em lugar algum do mundo — afirma o presidente do Sindicato dos Arquitetos, Luis Philippe Torely. "As pessoas devem morar perto de seu local de trabalho e ter acesso a escolas, hospitais e áreas de lazer, que estão longe das cidades-satélites", diz ele.

Torely lembra que o governo não incentivou a autonomia das cidades-satélites, que se transformaram em gigantescos dormitórios e levaram ao aumento de custos de infra-

estrutura. O governador José Aparecido quer dar início à construção do metrô que ligará Ceilândia, Taguatinga e Guará ao Plano Piloto, mas Torely acha difícil sua viabilidade, devido à baixa densidade populacional por quilômetro.

O arquiteto Luis Torely adverte ainda: "O estado deve evitar especulação imobiliária, para que a população de baixa renda seja beneficiada pela expansão que se fizer no Plano Piloto". Por enquanto, essa população, concentrada nas cidades-satélites, prepara-se para sofrer com mais um problema: as passagens de ônibus, subsidiadas em mais 50% pelo governo, deverão ter grandes reajustes no próximo mês.

Porto Alegre — Fotos de Luiz E. Achutti